

Terapia Floral Florais de Bach

UNIDADE 2 – As 38 Essências de Bach

Prof^a. Esp. Ana Laux

Instagram: @ana.hauptlaux



ORIGEM DA DOENÇA



Porquê o conflito entre as exigências da alma e as da personalidade impactam a Psique?

ID EGO SUPEREGO

Psicologia Comportamental – Cloninger Psicologia Analítica – Carl Gustav Jung Psicanálise: 1ª e 2ª Tópicas – Freud



Abordagem Psicoterápica proposta por Di Piazza at al (2000) classifica os Florais de Bach em 4 grupos ou estados emocionais: Medo, Insegurança, Hipersensibilidade às influências e Desespero.



ORIGEM DA DOENÇA

- ☐ Identificar os "Estados Negativos da Alma", consequências do conflito entre cumprir as exigências da alma e as da personalidade, que originam a doença;
- ☐ Os "Estados Negativos da Alma" impactam negativamente a Psique;
- "Estados Negativos da Alma" devem ser "inundados" por energia de equilíbrio e harmonia (qualidade da frequência energética);

Estados Negativos da Alma

se relacionando com os

Grupos Emocionais

De Bach

AS 3 CLASSES HIERÁRQUICAS DOS FLORAIS

- □ Doze Curadores → Representa traços "fixos" da personalidade + traços do temperamento + "alma, essência pessoal" Corrigem "estados negativos da alma" que bloqueiam a expressão da alma, restabelecendo o alinhamento interno.
- □ Sete Auxiliadores ── Estados emocionais crônicos

□ Dezenove Complementares ── Estados emocionais transitórios ou passageiros.





□ Doze Curadores = BASE DA PERSONALIDADE ——— Base Inicial do Tratamento Floral

Os curadores trabalham em um nível mais profundo, ajudando a pessoa a alinhar-se com suas virtudes essenciais. São capazes de promover a resolução dos conflitos emocionais e a reconexão com nossa verdadeira natureza. Exprimem a <u>essência da personalidade</u>.

☐ Sete Auxiliares e Dezenove Complementares = Estados Emocionais Reativos ou Temporários

Tratam estados emocionais reativos ou temporários; complementam os Doze Curadores.

Posterior a essa classificação, o Dr. Bach reorganizou seu Sistema Floral, ele criou os 7 Grupos Emocionais.





DOZE CURADORES - AS 3 PERSONALIDADES

I. DOMINADORES

Aqueles com caráter autoritário, controladores, importunadores.

II. MEDIADORES

Aqueles que ficam no meio; relações-públicas por natureza; os pacificadores, capazes de ver os dois lados.

III. FACILITADORES

Frequentemente tidos como "vítimas", aparentando ser indivíduos fracos que acham difícil proteger-se das influências da vida; demonstram fragilidade, e deste modo são incapazes de enfrentar as exigências do mundo.



AS DOZE PERSONALIDADES

Facilitadores	Mediadores	Dominadores
Mimulus*	Clematis* Hipersensibilidade	Impatiens* Desespero
Gentian* Insegurança	Agrimony* Hipersensibilidade	Vervain* Preocupação
Cerato* Insegurança.	Scleranthus*	Rock Rose*
Centaury* Hipersensibilidade	Water Violet*	Chicory* Preocupação

Fonte: Di Piazza at al (2000)



OS SETTE AUXILIARES

Representam os Estados Emocionais Negativos Crônicos ou Persistentes, que se desenvolvem a longo prazo.

- Gorse [Insegurança]
- Heather [Desespero/Desesperança]
- Oak [Desespero/Desesperança]
- Olive [Hipersensibilidade às opiniões]
- Rock Water [Preocupação excessiva com os outros]
- Wild Oat [Insegurança]
- Vine [Preocupação excessiva com os outros]



OS DEZENOVE COMPLEMENTARES

Representam estados transitórios ou superficiais, como os sentimentos e reações imediatas diante de situações de vida, crises ou desafios específicos.

		FLORAIS		
	Aspen	White Chestnut Desinteresse	Larch	
Medo -	Cherry plum	Wild Rose Desinteresse	Star of bethlehem	Desespero
	Red Chestnut	Hornbeam Insegurança	Pine	
Preocupação Excessiva	Beech	Sweet Chestnut Desespero	Mustard	Desinteresse
Desespero	Elm	Holly	ChestnutbBud	Desiliteresse
Desinteresse	Honeysuckle	Walnut Hiperse	hsibilidade	
	Willow	Crab Apple Desesper		



GRUPOS EMOCIONAIS QUE REFLETEM A ALMA DO INDIVÍDUO

Bach baseou seu sistema de terapia floral nas características emocionais gerais, identificando sete grupos de emoções para cada um dos **Sete Nosódios de Bach**. Os nosódios de Bach eram remédios homeopáticos feitos a partir da bactérias (Princípio da Similitude: semelhante cura semelhante!). A partir daí, Bach relaciona os **estados emocionais negativos** em **sete grupos emocionais**:

- I. MEDO
- II. SOLIDÃO
- III. PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA COM OS OUTROS
- IV. FALTA DE INTERESSE NO PRESENTE
- V. INCERTEZA
- VI. HIPERSENSIBILIDADE A IDEIAS E INFLUÊNCIAS
- VII. DESESPERO



Grupo 1 – MEDO

- Aspen
- Cherry plum
- Mimulus
- Redchestnut
- Rock Rose

Grupo 2 – INSEGURANÇA

- Cerato
- Gentian
- Gorse
- Hornbeam
- Scleranthus
- Wild Oat

Grupo 3 – PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA PELOS OUTROS

- Beech
- Chicory
- Rock Water
- Vervain
- Vine

Grupo 4 - DESINTERESSE

- Clematis
- Chestnut Bud
- Honeysuckle
- Mustard
- Olive
- White Chestnut
- Wild Rose

Grupo 5 – SOLIDÃO

- Heather
- Impatiens
- Water Violet

Grupo 6 – DESESPERO

- Crab Apple
- Elm
- Larch
- Oak
- Pine
- Star of Bethlehem
- Sweet Chestnut

Grupo 7 – HIPERSENSIBILIDADE À INFLUÊNCIAS E IDEIAS

- Agrimony
- Centaury
- Holly
- Walnut



Grupo 1 - MEDO, PÂNICO

- Aspen medo de origem desconhecida: apreensão, presságio, insegurança.
- Cherry Plum medo da perda ou controle ou de fazer coisas terríveis.
- Mimulus medos de origem conhecida: escuro, solidão, perder amigos, falar em publico.
- Redchestnut sofrem muito pelos que ama, antecipando alguma desgraça.
- Rock Rose para situações extremas de pânico ou medo repentino.

Grupo 2 – INSEGURANÇA, INDECISÃO, INSATISFAÇÃO, FALTA DE CONFIANÇA EM SI MESMO

- Cerato: falta de confiança no próprio juízo, busca permanente de conselho.
- Gentian: sente-se deprimido e sabe por quê. Desencorajam facilmente.
- Gorse: para os que chegaram à conclusão de que seu mal é incurável e nada mais pode ser feito.
- Hornbean: ambicionam fazer algo importante, mas nada os satisfaz.
- Scleranthus: superam sozinhas suas indecisões, não comentando com os demais.
- Wild oat: indecisão vocacional



Grupo 3 – PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA PELOS OUTROS, POSSESSIVIDADE, PERFECCIONISMO, INTOLERÂNCIA, FANATISMO

- Chicory: pessoas possessivas, dominadoras, egoístas, e que sempre exigem atenção.
- Vervain: são fanáticas, estressadas e sempre querem convencer os demais.
- Vine: agressivos e tiranos, governam pondo medo nos outros.
- Beech: intolerante, n\u00e3o tenta entender nem permite as fraquezas dos outros.
- Rock water: pessoas rígidas, ansiosas por perfeição e muito reprimidas.

Grupo 4 – DESINTERESSE

- Clematis são sonhadores, desatentos, sonolentos, e não tem interesse pelo presente.
- Chestnut Bud lento para aprender, pois esquece facilmente o passado.
- Honeysuckle nostalgia, envelhecimento e persistência em viver no passado.
- Mustard depressão profunda que aparece e desaparece sem causa conhecida.
- Olive esgotamento físico e mental extremo, necessitando dormir muito.
- White Chestnut pensamentos torturantes e indesejados; pessimismo.
- Wild Rose são apáticos, aflitos e possuem pouca vitalidade.



Grupo 5 - SOLIDÃO

- Heather falam demais sobre os seus problemas e não ouvem o dos outros, sendo evitados.
- Impatiens impaciência, irritabilidade, agressividade e stress.
- Water Violet são orgulhosos, solitários e não gostam de ouvir conselhos.

Grupo 6 - DESESPERO

- Crab Apple pessoas com defeitos físicos, e que se sentem inferiores.
- Elm Responsabilidade excessiva
- Larch para os que se sentem fracassados, inferiores ou retraídos.
- Oak trabalho excessivo, sem conhecer as limitações do próprio corpo.
- Pine subvalorização de si mesmos, com culpa por não terem feito mais.
- Star of Bethlehem mal estares produzidos por situações traumatizantes: morte, acidentes.
- Sweet Chestnut desespero extremo, ao limite da resistência.



Grupo 7 – HIPERSENSIBILIDADE À INFLUÊNCIAS E IDEIAS, TIMIDEZ, INVEJA, CIÚME

- Agrimony: escondem seus problemas e tormentos com alegria e bom humor.
- Centaury: são tímidos, resignados e não sabem dizer não.
- Holly para qualquer estado negativo: raiva, ciúmes, inveja, fúria, ódio, mau humor, e frustração.
- Walnut grandes mudanças na vida: trabalho, divórcio, ou casamento.



RODA DAS EMOÇÕES

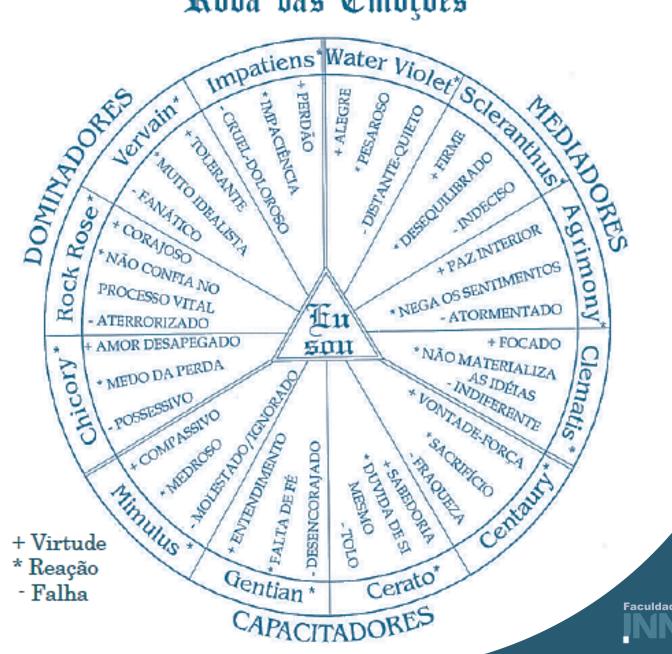
Baseada nos Doze Curadores, a roda das emoções representa, as personalidades encontradas na natureza humana, e serve como uma ferramenta visual destinada a revelar, rapidamente, "quem realmente sou", e não uma *pseudopersonalidade* criada pela genética, pelas influências paternas ou por uma inadequada autoprogramação (Bear, 1996).

Como podemos aplicar a Roda das Emoções para compreender um caso específico?

Para aplicar a roda como uma ferramenta, você pode iniciar fazendo 4 perguntas:

- 1ª) O que mais te faz feliz?
- 2ª) Onde você se sente mais à vontade?
- 3ª) O que você mais gosta de fazer?
- 4ª) Qual a importância da família?

Roda das Emoções





CASO CLÍNICO

Sally trabalha como gerente. Ela é muito incisiva; acredita que as coisas "deveriam ser" de uma certa maneira. Fanática por trabalho, intolerante com os outros, não os achando suficientemente produtivos. Em casa, corre freneticamente, para manter a casa em ordem e para atender a demanda dos filhos e marido, que a solicita constantemente, sem ajudá-la. É filha dedicada e assume o papel de pacificadora nos assuntos de família. Em situações de enfrentamento, retira-se em silêncio. Sente-se cansada e pouco valorizada dentro de casa. Relata que quando criança, era muito sonhadora. Gosta de escrever poesias.

Análise da *Personalidade* de Sally e o Ciclo Destrutivo em que se encontra

- No trabalho Sally assume o tipo Dominador.
- Em casa Sally assume o tipo Facilitador.
- Na família Sally assume o tipo Mediador.

Faculdade

De acordo com o Sistema Flora e os Doze Curadores

Dominador - Chicory, Rock Rose, Vervain e Impatiens

➡ Incisiva, fanática por trabalho, intolerante

Facilitadores - Mimulus, Gentian, Cerato e Centaury.

Tenta agradar, submete-se às exigências alheias e não sabe dizer "não".

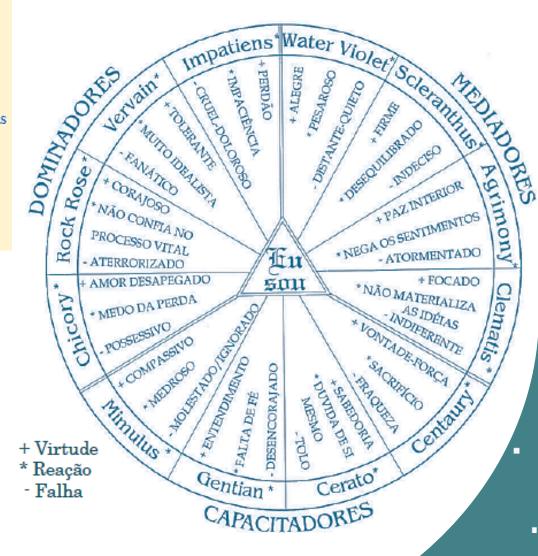
Mediadores - Clematis, Agrimony, Scleranthus e Water Violet

Gosta de manter a casa em ordem, evitava confronto e discussões. Retirase em silêncio sempre que pode. Criativa, sonhadora.

Você pode fazer as 4 perguntas, ou ser mais pontual.

- 1a) O que mais te faz feliz?
- 2ª) Onde você se sente mais à vontade?
- 3ª) O que você mais gosta de fazer?
- 4ª) Qual a importância da família?

Perceba que aqui a ideia é você identificar a verdadeira personalidade complementada pela alma da paciente!





Qual a verdadeira personalidade de Carolina?

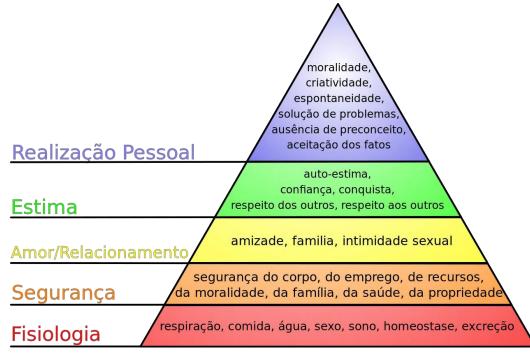
Nesse caso, optei por questioná-la sobre 3 áreas da sua vida, especialmente, porque foram as áreas que ela relatou incômodo ou problema:

- Trabalho
- Maternidade/Família
- Como se sente quando pode contemplar seus pensamentos e ter um tempo só seu?

A seguir, analisemos suas respostas e observemos a **Roda das Emoções** de Carolina...

Níveis Neurológicos de Dilts e aPirâmide de Maslow







Qual a verdadeira personalidade de Carolina?

- 1) Ama o seu trabalho? R:Trabalho nessa função porque preciso dessa renda. Mas não é o que mais gosto ou o que faria se pudesse.
- 2) Ama ser mãe? R: Gosto de ser mãe e amo meus filhos, mas a família me desgasta muito.
- 3) Fica feliz sendo contemplativa com seus pensamentos ou quando pode ser criativa? R: Entusiasticamente, ela respondeu que adorava ser criativa; que voava com as águias e se sentia em casa ao mergulhar em seus pensamentos, escrevendo suas poesias.

Provavelmente a <u>personalidade verdadeira</u> de Carolina é o tipo <u>Mediador</u>, *Clematis*.

Detectado o *Curador Clematis*, a verdadeira personalidade de Carolina, como mantê-la?

Fórmula Proposta: Clematis, Wild Oat, Chestnut Bud e Walnut

- **Clematis** para manter sua Verdadeira Personalidade e para que ela concretize suas ideias criativas no mundo material.
- Wild Oat para estimular o propósito da alma em sua vida, assim como abrir as portas da oportunidade para que seus dons criativos sejam canalizados em seu trabalho.
- **Chestnut Bud** para ajudá-la a mudar velhos hábitos padronizados, libertando-a da rotina viciosa em que se encontra no trabalho e na vida caseira.
- Walnut para criar um isolamento que a proteja das influências de sua família.

Obrigado

POR SUA ATENÇÃO E PELO CARINHO
DEDICADO! TUDO O QUE FAZEMOS
PENSANDO EM AJUDAR AO PRÓXIMO,
PELA PRÓPRIA LEI DA NATUREZA,
NOS É DEVOLVIDO EM DOBRO.

Bibliografia

BACH, E. Os Remédios Florais do Dr. Bach. São Paulo: Pensamento, 2007.

BACH, E. Os Doze Curadores. Mount Vernon, UK: The Bach Centre, 2011.DI

BEAR, J. O Poder dos Florais de Bach. São Paulo: Gente, 1996.

DI PIAZZA ET AL. Florais de Bach & abordagens Psicoterápicas, Vols. I, II, III e IV. São Paulo: MOVIMENTO.

SCHEFFER, Mechthild. Terapia Floral do Dr. Bach. São Paulo: PENSAMENTO, 1991.

SCHEFFER, Metchthild. Terapia Floral Original do Dr. Bach para Autoajuda. 1ª ed. São Paulo, SP: Pensamento, 2015.